Melhorar as instalações complementares nos arredores do Posto Fronteiriço Qingmao

Chan Ian Ian

02/03/2023

A implementação da retoma total do movimento de pessoas do Interior da China com Hong Kong e Macau, divulgada pelo Governo Central, marca o regresso pleno das actividades turísticas dos residentes do Interior da China a Macau, acreditando-se que irá resultar num crescimento contínuo do número de visitantes. Como o Posto Fronteiriço Qingmao está directamente ligado ao sistema ferroviário interurbano Cantão-Zhuhai, a comodidade da localização e de passagem fronteiriça é mais convidativa para os viajantes do Interior da China, que cumpram os requisitos de documentos de identificação para entrar na cidade. Estima-se que o fluxo de pessoas que entram e saem do território irá aumentar no futuro. Por isso, as instalações complementares nas proximidades do Posto Fronteiriço Qingmao devem ser melhoradas o mais rapidamente possível, de modo a satisfazer a procura e a capacidade de carga dessas instalações quando residentes e turistas atravessam a fronteira. Por este motivo, proponho o seguinte:

1. Segundo o plano, o terreno oposto à fronteira, formado pelo viveiro original do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e pelo antigo Centro de Inspecções de Veículos Automóveis, será convertido numa praça e numa zona verde de lazer, com um parque tridimensional e uma zona de estacionamento de autocarros turísticos, bem como instalações comerciais e de trânsito. Este plano irá efectivamente optimizar as componentes complementares circundantes do Posto Fronteiriço Qingmao, sendo, por isso, necessário avançar e implementar de forma rápida, para divulgação atempada ao público e recolha das opiniões da população.
2. Durante o período do Ano Novo Chinês, o Corpo de Polícia de Segurança Pública nivelou o terreno para defini-lo como uma zona de medidas de controlo de fluxo de pessoas na Praça do Posto Fronteiriço Qingmao, onde foram instaladas barreiras. Espera-se que esta medida possa ser mantida temporariamente, de forma a acelerar o

desvio de fluxos sempre que seja necessário. Por outro lado, as orientações e informações sobre o Posto em causa devem ser reforçadas, para que residentes e visitantes possam ser informados o mais cedo possível quanto às rotas e disposições de desvio quando o controlo estiver em vigor.

3. Antes do arranque oficial da obra da Praça do Posto Fronteiriço Qingmao, propõe-se que a praça de táxis fora do antigo Centro de Inspecções de Veículos Automóveis ou do Posto de Migração do Parque Industrial Transfronteiriço seja transformada num ponto temporário de espera e de tomada e largada de passageiros para autocarros de turismo e autocarros de vaivém dos hotéis. Isto irá proporcionar mais conveniência aos visitantes, e também aliviar a pressão sobre os transportes públicos, permitindo desviar, das Portas do Cerco para o Posto Fronteiriço Qingmao, os visitantes com visto individual.